

RUMO - Compartilhamento de projetos 18/06 às 9:30.

Presentes: Carol, Sandra, Silvio, Cristina, Vitor, Rodrigo, Luciana, Fernando, Mayhara, Rafael, Samuel, Xxxxx Xxxxxx.

- Introdução do PLI com vídeo institucional por Rodrigo e Carol.
- Mayhara comentou sobre a atual capacidade da Malha Paulista com aumento previsto dado a Ferrovia Mato Grosso, para escoamento de grãos, de previsão de início de operação de primeiro trecho em 2027 e conclusão total e 2032, e construção de terminal de estocagem de grãos no porto de Santos.
- Foi complementado por Rafael a previsão de aumento do tamanho dos trens e capacidade dos terminais em terreno atualmente usado para estacionamento, que suportaram 9 milhões de toneladas de grãos para exportação e 3,5 milhões de toneladas de fertilizantes importados e com destino no Mato Grosso.
- O processo de devolução do trecho Presidente Prudente a Presidente Epitácio teve seu trâmite explicado, dado a falta de carga proveniente da região como teste de nova normativa, dado mudança no custo calculado anteriormente para a devolução do trecho Santos-Cajati, que seria maior que a construção de uma nova linha.
- Foi levantado por Silvio a possibilidade de captação de carga pela nova planta de celulose que será instalada em Bataguassu, MS, margem oposta à Presidente Epitácio no rio Paraná, e representantes da RUMO não mostraram muito conhecimento sobre a instalação.
- As rotinas de manutenção pública foram requisitadas por Mayhara para compatibilização das operações na Malha Paulista, que teve a concessão prolongada por grande período e conta com cronograma de investimentos previstos em contrato.
- Foram atualizados os atuais trâmites sobre a Malha Oeste, que tem vencimento da concessão em 2027 e foi negado o pedido de prolongamento de contrato pelo TCU e arquivado o caso, sendo preparado o processo de relicitação e levantamento do estado atual de todos os ativos ferroviários, entre linhas em operação e desativadas.
- As intenções da RUMO eram recuperar a linha e habilitar o trecho para transporte de celulose do MS dado baixa conectividade da malha ao restante do sistema, Silvio complementou com apresentação da matriz de carga rodoviária e as possibilidades de distribuição de carga para produção pecuária de suínos e aves a partir das

conexões da Malha Oeste com a Paulista e a Sul, incluindo o interesse do estado de reativar as infraestruturas ferroviárias para incentivo ao aumento demanda da ao modal mais sustentável.

- Acrescentando à possibilidade de nova descida da Serra do Mar para o porto de Santos dado maior gargalo atual, foi requisitado pelo consórcio os estudos de custos para substituição bitola métrica para bitola larga na Malha Oeste feitas pela RUMO antes da decisão do TCU pelo não prolongamento do contrato para estudo na lógica de planejamento de projetos e investimentos estadual.
- A Malha Sul também terá contrato de concessão encerrado em 2027 mesmo com planos e intenções de prolongamento por parte da RUMO, que atualmente integra grupo de trabalho com Ministério, ANTT e DNIT para recuperação de trechos afetado pelas enchentes no Rio Grande do Sul em 2024.
- Perante todas as malhas os representantes da RUMO demonstraram interesse no incentivo para o remanejamento da demanda de carga no modal ferroviário para manter viabilidade das operações e recuperação de linhas desativadas, para também não aumentarem a demanda da atual infraestrutura rodoviária estadual.
- Além dos planos de investimentos da Malha Paulista já citados, foram requisitadas as ações de previstas para trechos urbanos, como de segurança contra acidentes e contribuições para regulação e planejamento operacional, e os detalhes da obra do desvio recém inauguradas, que serão enviados mediante envio de ofício da subsecretaria ao canal de recebimento padronizado da RUMO.